



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional 2 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-630-0

DOI 10.22533/at.ed.300200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 20 capítulos, o volume 2 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A AÇÃO DO MEDICAMENTO ISOTRETINOINA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Nadynne Mota Nunes
Thalicely Alves Gomes
Jaqueline Almeida Frey

DOI 10.22533/at.ed.3002001121

CAPÍTULO 2.....11

ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE DISTÚRBIOS GENÉTICOS ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Cleiton Fantin
Ananda Larise Colares Menezes
Sabrina Macely Souza dos Santos
Vânia Mesquita Gadelha Prazeres
Denise Corrêa Benzaquem

DOI 10.22533/at.ed.3002001122

CAPÍTULO 3..... 22

ALTERAÇÕES NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE PERCEBIDA E ESTADO NUTRICIONAL APÓS DOIS ANOS NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE

José Jean de Oliveira Toscano
Adriano Akira Ferreira Hino
Antônio Cesar Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3002001123

CAPÍTULO 4..... 36

AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E A TERMINALIDADE NA PERSPECTIVA DOS CÓDIGOS DE ÉTICA DA SAÚDE

Elizabeth Pimentel da Silva
Rafael Esteves Frutuoso
Cristiane Maria Amorim Costa

DOI 10.22533/at.ed.3002001124

CAPÍTULO 5..... 48

BEBIDA VEGETAL DE CASTANHA-DO-BRASIL ENRIQUECIDA COM PROTEÍNA DE ERVILHA

Maitê de Magalhães Hartmann
Cláudia Krindges Dias
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.3002001125

CAPÍTULO 6..... 58

CENÁRIO DOS CUSTOS DAS DIÁRIAS HOSPITALARES EM TERAPIA INTENSIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE

SÃO PAULO

Adam Carlos Cruz da Silva

Denise Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.3002001126

CAPÍTULO 7..... 75

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Amanda Martins

Tatiane Silva Guilherme

Fernanda de Jesus Teixeira

Kelly Holanda Prezotto

Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.3002001127

CAPÍTULO 8..... 95

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ACERCA DOS CUIDADOS COM OS PÉS

Emanuelly Andreza Santos Araújo Vaz

Simone Maia da Silva

Dayanna da Rocha Martins

Ana Carolina Santos Cândido

DOI 10.22533/at.ed.3002001128

CAPÍTULO 9..... 105

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO NA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE

Vanuza Cosme Rodrigues

Thalita Soares Rimes

Cristianne Soares Chaves

Maria de Fátima Costa

Fabiola Maria de Girão Lima

Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.3002001129

CAPÍTULO 10..... 118

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Danuza Ravena Barroso de Souza

Deborah Coelho Campelo

Filipe Augusto de Freitas Soares

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Paulo Sérgio Dionísio

Sara Machado Miranda

Tamires Barradas Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.30020011210

CAPÍTULO 11..... 133

ESTRESSE DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRÁTICAS E AÇÕES PREVENTIVAS

Leidiléia Mesquita Ferraz
Jusselene da Graça Silva
Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins

DOI 10.22533/at.ed.30020011211

CAPÍTULO 12..... 143

MINHA VIDA DÁ UM LIVRO: ESCUTA SENSÍVEL E PRODUÇÃO DE VIDA

Samira Lima da Costa
Beatriz Akemi Takeiti
Ana Luisa Rocha Mallet
Alexandre Schreiner Ramos da Silva
Sílvia Barbosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.30020011212

CAPÍTULO 13..... 161

MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: PERSPECTIVA DE EGRESSOS, MATO GROSSO

Everton Rossi
Reni Barsaglini

DOI 10.22533/at.ed.30020011213

CAPÍTULO 14..... 176

PACIENTES ONCOLÓGICOS E PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL

Fernanda Fagundes Veloso Lana
Juliana Macedo Bauman

DOI 10.22533/at.ed.30020011214

CAPÍTULO 15..... 186

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL

Daniela dos Reis Bueno
Renata Gomes Chaves
Natália Maria Maciel Guerra Silva
Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.30020011215

CAPÍTULO 16..... 198

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

Mariana Medrado Martins

Brenda Santana Almeida
Maísa Miranda Coutinho
Lohana Guimarães Souza
Grasiely Faccin Borges
Maria Luiza Caires Comper

DOI 10.22533/at.ed.30020011216

CAPÍTULO 17..... 210

PROJETO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Yanai
Anna Letícia Sant'Anna Yanai
Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra
Izabella Andrade Santos
Júlia Serpa Vale
Maria Clara Martins de Araújo
Oder Banhara Duarte
Pollyanna da Silveira Rodrigues
Renata Pedroso Chimello
Vilian Veloso de Moura Fé
Vitória Paglione Balestero de Lima

DOI 10.22533/at.ed.30020011217

CAPÍTULO 18..... 220

PROPRIEDADES SENSORIAIS E NUTRICIONAIS DE CUPCAKES PREPARADOS COM DIFERENTES EDULCORANTES NATURAIS EM SUBSTITUIÇÃO A SACAROSE

Vanessa Leppa Florêncio
Cibele Pinz Muller
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.30020011218

CAPÍTULO 19..... 234

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA OCUPACIONAL NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco de Assis Ribeiro Castro
Danielle Climaco Marques
Breno Wanderson Lopes Visgueira
Antonio Ricardo Santos
Ednaldo Francisco Santos Oliveira Junior
Herculys Douglas Clímaco Marques

DOI 10.22533/at.ed.30020011219

CAPÍTULO 20..... 246

SAÚDE MENTAL DO EMPRESÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS PREJUÍZOS EMOCIONAIS DO PROGRESSO NA CONTEMPORANEIDADE

Ana Kelly Souza Maia
Gilmara Nascimento Vieira

Thyanne Branches Pereira

DOI 10.22533/at.ed.30020011220

SOBRE O ORGANIZADOR.....	259
ÍNDICE REMISSIVO.....	260

CAPÍTULO 8

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ACERCA DOS CUIDADOS COM OS PÉS

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 10/09/2020

Emanuelly Andreza Santos Araújo Vaz

Pós-graduanda em Terapia Intensiva pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP/UNIPÓS
Teresina - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8847387981690055>

Simone Maia da Silva

Faculdade Integral Diferencial – FACID
Teresina - Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-2656-6198>

Dayanna da Rocha Martins

Pós-graduanda em Terapia Intensiva pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP/UNIPÓS
Pós-graduanda em Enfermagem em Nefrologia pela Faculdade Unyleya
Teresina - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/9219664690675550>

Ana Carolina Santos Cândido

Pós-graduanda em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP/UNIPÓS
Teresina - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/0411351094619183>

RESUMO: Objetivou-se avaliar o conhecimento e prática voltados à prevenção do pé diabético em pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem

descritiva de natureza quantitativa, desenvolvida em duas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Picos - PI, com 40 diabéticos de ambos os sexos, mediante o uso de Formulário Sociodemográfico e Clínico, Questionário de Comportamentos Essenciais com os Pés e o Questionário de Conhecimento Acerca dos Cuidados Essenciais com os Pés. Houve predominância do sexo feminino no estudo (67,5%). Sobre o conhecimento correto para o cuidado com os pés, 70% reconhecem a importância da inspeção diária dos pés, 42,5% responderam que os calçados macios e confortáveis são ideais para o uso e 90% desconheciam que os pés devem ser hidratados principalmente na região plantar, dorsal e calcanhar, com exceção entre os espaços interdigitais. Reportando a prática dos cuidados com os pés, 50% não realizavam a higiene de maneira adequada e 57,5% não inspecionavam os pés diariamente. Nos cuidados com as unhas, 92,5% desconheciam o corte correto, fazendo-o no formato redondo e/ou rente ao dedo. É necessário o desenvolvimento de estratégias educativas para sensibilizar, tanto os diabéticos quanto os profissionais de saúde, sobretudo, enfermeiros para a eficaz prevenção do pé diabético.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes *Mellitus* tipo 2. Autocuidado. Pé diabético.

KNOWLEDGE AND PRACTICE OF PEOPLE WITH DIABETES *MELLITUS* TYPE 2 ABOUT FOOT CARE

ABSTRACT: The purpose of this study was to

evaluate the knowledge and practice for the prevention of diabetic foot in patients with diabetes *mellitus* type 2. This is a cross-sectional study with a descriptive approach of quantitative nature, conducted in two units of the Family Health Strategy (FHS) of the city of Picos - PI, with 40 diabetics of both sexes, using the Sociodemographic and Clinical Form, Questionnaire of Essential Foot Behaviors and the Essential Foot Care Knowledge Questionnaire. There was a predominance of females in the study (67.5%). About the correct knowledge for foot care, 70% recognize the importance of daily foot inspection, 42.5% answered that soft and comfortable shoes are ideal for use and 90% were unaware that feet should be hydrated mainly in plantar, dorsal and heel region, except between interdigital spaces. Reporting the practice of foot care, 50% did not perform proper hygiene and 57.5% did not inspect their feet daily. In nail care, 92.5% were unaware of the correct cut, making it round and / or close to the finger. It is necessary to develop educational strategies to raise awareness, both for diabetics and health professionals, especially nurses, for the effective prevention of diabetic foot.

KEYWORDS: Diabetes *Mellitus* Type 2. Self Care. Diabetic Foot.

INTRODUÇÃO

Considerado um problema de saúde pública e de alta prevalência no mundo, o diabetes é uma doença importante que vem atingindo cada vez mais pessoas, destacando-se por seu potencial para o desenvolvimento de complicações crônicas e agudas, quando não tratada adequadamente.

Dentre os tipos de diabetes, destaca-se o Diabetes *Mellitus* Tipo 2 (DM2) que é a forma presente em 90% a 95% dos casos e caracteriza-se por defeitos na ação e secreção da insulina. Em geral, ambos os defeitos estão presentes quando a hiperglicemia se manifesta, porém, pode haver predomínio de um deles (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016; BRASIL, 2013). O efeito do DM2 é considerável, limitando o bem-estar físico, social e econômico das pessoas acometidas.

A parcela de cooperação e compromisso no tratamento por parte da pessoa com a doença reflete o autocuidado, ação elementar para o manejo do DM2 e manutenção de sua qualidade de vida. O plano terapêutico deve ser, sempre que possível, compartilhado, incentivando a responsabilização do indivíduo com seu autocuidado e promovendo sua autonomia, bem como considerando o suporte social necessário e disponível (BRASIL, 2014).

Por ser uma doença de instalação silenciosa os pacientes estão predispostos ao desenvolvimento de diversas complicações agudas e/ou crônicas. Merecendo ênfase as complicações macrovasculares (cardiopatias, doença vascular cerebral e doença vascular periférica) e microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia). Destarte, constituem algumas das principais causas de morbimortalidade nos países desenvolvidos e motivo de preocupação crescente para as autoridades de saúde

(SANTOS *et al.*, 2015).

Vale ressaltar que o mau controle glicêmico e o tempo de evolução da doença estão diretamente relacionados aos surgimentos destas complicações, sendo o pé diabético uma das mais importantes, quer pelas repercussões que tem na vida do doente, quer pelos custos socioeconômicos que lhe estão associados (NEVES *et al.*, 2013).

O pé diabético define-se como um estado fisiopatológico de base etiopatogênica neuropática, induzida pela hiperglicemia sustentada, em que, com ou sem coexistência de Doença Arterial Periférica (DAP), e com prévio traumatismo desencadeante, se produz úlceras e/ou destruição de tecidos profundos que surgem nos pés do portador de diabetes (DUARTE; GONÇALVES, 2011).

Nesse interim, salienta-se que uma ampla fração das ocorrências de amputações de membros inferiores em pessoas com DM2 é evitável e que o exame adequado dos pés pode prover melhor grau de prevenção contra as complicações que podem ocorrer, por intermédio da identificação precoce e tratamento oportuno das alterações encontradas. Além disso, é vantajoso ao paciente, uma vez que pode ser orientado quanto a alguns cuidados especiais que deve tomar, bem como lhe ser indicado tratamentos mais adequados, possibilitando assim a prevenção de um número expressivo de complicações do pé diabético (BRASIL, 2013).

É importante que as pessoas com diabetes conheçam as atividades de autocuidado cruciais para as decisões diárias em sua rotina, o que deve ser estimulado por todos os profissionais de saúde que atendem a esta clientela, sobretudo, o enfermeiro.

Assim, a finalidade deste estudo é avaliar o conhecimento e a prática de cuidados que visem à prevenção do pé diabético em pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2, em duas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Picos – PI.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva de natureza quantitativa, realizado no período de março a dezembro de 2017, em duas unidades da ESF no município de Picos-PI, escolhidas por conveniência, pois apresentavam maior número de usuários cadastrados no programa HIPERDIA.

Foram critérios de inclusão: ter diagnóstico de DM2, ter idade igual ou superior a 18 anos e ser cadastrado no HIPERDIA das unidades de saúde escolhidas para a coleta de dados. Foram excluídos aqueles que apresentaram qualquer dificuldade que inviabilizasse as respostas aos instrumentos.

Desse modo, a amostra foi constituída por 40 pessoas, e os dados foram

coletados na sala de enfermagem no momento das consultas e por meio de visitas domiciliares, no período setembro a outubro de 2017, mediante o uso de Formulário Sociodemográfico e Clínico, Questionário de Comportamentos Essenciais com os Pés e o Questionário de Conhecimento Acerca dos Cuidados Essenciais com os Pés (ROCHA, 2005) adaptado, que compreende itens relacionados ao conhecimento e à prática dos clientes diabéticos com relação ao cuidado com os pés.

O formulário é constituído de duas partes principais: a primeira consta dados para caracterização dos participantes relativos a: sexo, idade, estado civil, anos de estudo, ocupação e renda familiar e, a segunda parte do formulário por questionamentos referentes aos dados clínicos dos pacientes.

Os dados foram digitados e tabulados no software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 20.0. Utilizou-se a estatística descritiva e os achados foram apresentados por meio de tabelas, para que houvesse melhor compreensão deles, e analisados conforme a literatura pertinente à temática.

Esta proposta de pesquisa foi conduzida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí, tendo sido aprovada em seus aspectos éticos e metodológicos, sob número de Parecer 2.247.303. Todos os indivíduos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e receberam uma cópia assinada pela pesquisadora.

RESULTADOS

Do total de entrevistados (27), 67,5% eram do sexo feminino, com idades entre 30 e 89 anos, 50% eram casados, 70% aposentados, e 77,5% possuíam renda familiar de até três salários mínimos. Durante as entrevistas, quando investigados sobre seus conhecimentos acerca dos cuidados com os pés (Tabela 1), 32,5% responderam que os pés devem ser lavados com sabão comum e 42,5% afirmaram que deve-se usar escova para esfregar os pés; 75% afirmaram que a secagem deveria ser feita passando uma toalha por entre os dedos; 90% desconheciam que os pés devem ser hidratados principalmente na região plantar, dorsal e calcanhar, com exceção entre os espaços interdigitais; 70% disseram que uma pessoa com diabetes deve examinar os pés diariamente. Nos cuidados com as unhas, 95% desconheciam o corte correto; e apenas 42,5% responderam que os calçados macios e confortáveis são ideais para o uso.

Variáveis	f	%
Deve-se lavar os pés com		
Sabão de coco	11	27,5
Sabão comum	13	32,5
Sabão neutro	10	25,0
Sabonete comum	5	12,5
Água	1	2,5
O que deve usar para esfregar os pés?		
Bucha normal	4	10,0
Bucha macia	9	22,5
Esponja	2	5,0
As próprias mãos	7	17,5
Não esfregar	1	2,5
Outro*	17	42,5
Secagem ideal dos pés		
Com uma toalha, não passando entre os dedos	3	7,5
Com uma toalha, passando entre os dedos	30	75,0
Não necessita secar	7	17,5
Deve-se passar creme hidratante		
Entre os dedos e na sola do pé	1	2,5
Em cima, na sola e no calcanhar	4	10,0
Em cima, na sola, no calcanhar e entre os dedos	35	87,5
Os pés devem ser examinados		
Diariamente	28	70,0
Semanalmente	5	12,5
Mensalmente	6	15,0
Trimestralmente	1	2,5
As unhas devem ser cortadas		
Rente ao dedo quadrada (reta)	11	27,5
Rente ao dedo redonda (cortando os cantos)	23	57,5
Não rente ao dedo redonda (cortando os cantos)	4	10,0
Não rente ao dedo quadrada (reta)	2	5,0
O calçado que se deve usar quanto a estrutura é?		
Folgado	19	47,5
Justo	4	10,0
Macio e confortável	17	42,5
Total	40	100,0

* Refere-se a: Escova

Tabela 1. Conhecimento dos pacientes diabéticos com relação ao cuidado com os pés. Picos-PI, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à prática executada para cuidar e prevenir complicações crônicas dos pés (Tabela 2), 50% afirmaram lavar os pés diariamente; 35% secavam entre os dedos após a lavagem; 37,5% hidratavam; 42,5% examinavam os pés diariamente. Quando questionados sobre o hábito de cortar as unhas, 52,5% responderam positivamente que faziam o corte arredondado e rente ao dedo. Quanto ao tipo de calçado usado habitualmente, 35% utilizavam macio e confortável; mais da metade confirmou sempre inspecionar todos os calçados antes do uso (65%).

Variáveis	f	%
Lava os pés diariamente		
Sim	20	50,0
Às vezes	1	2,5
Só quando toma banho	19	47,5
Enxuga entre os dedos		
Sim	14	35,0
Não	21	52,5
Às vezes	5	12,5
Passa creme hidratante nos pés		
Sim	15	37,5
Não	14	35,0
Às vezes	11	27,5
Examina os pés		
Diariamente	17	42,5
Semanalmente	7	17,5
Mensalmente	3	7,5
Não examino	13	32,5
Corta as unhas		
Rente ao dedo quadrada (reta)	12	30,0
Rente ao dedo redonda (cortando os cantos)	21	52,5
Não rente ao dedo redonda (cortando os cantos)	4	10,0
Não rente ao dedo quadrada (reta)	3	7,5
Estrutura do calçado		
Folgado	18	45,0
Apertado	1	2,5
Justo	7	17,5
Macio e confortável	14	35,0
Inspecciona os calçados		
Sim	26	65,0
Não	10	25,0
Às vezes	4	10,0
Total	40	100,0

Tabela 2. Prática dos pacientes diabéticos com relação ao cuidado com os pés. Picos-PI, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram que os comportamentos apresentados pelas pessoas diabéticas em relação aos cuidados essenciais com os pés acerca da lavagem com sabão neutro e bucha macia, ainda, não foram incorporados. Os comportamentos apresentados são aqueles que predispõem ao risco para o aparecimento de complicações nos pés.

Para o Grupo de Trabalho Internacional sobre Pé Diabético (2001), os cuidados esperados para prevenir o pé diabético constituem a lavagem dos pés diariamente com água e sabão neutro, se possível utilizando uma “bucha” macia, especialmente entre os pododáctilos; secar bem os pés, com uma toalha macia, especialmente entre os pododáctilos e hidratar os pés com creme à base de ureia, principalmente na região plantar, dorsal e calcanhar, com exceção entre os espaços interdigitais, preferencialmente três vezes ao dia, pela manhã, à tarde e à noite.

A hidratação também é um cuidado essencial para a proteção dos pés contra o ressecamento, pois evita rachaduras (MENEZES, 2013). Possivelmente, a não adesão ao uso de hidratantes para os pés por parte da amostra (35%) deve-se ao baixo poder aquisitivo e da ausência de hábito dessa prática.

Também percebeu-se que no estudo houve a predominância do sexo feminino em relação ao sexo masculino, o que pode ser explicado pelo fato de as mulheres terem mais cuidado com a saúde, maior percepção da doença e buscarem o serviço de saúde com mais frequência.

A respeito dos calçados, a amostra se comportou de forma satisfatória quanto à disposição de praticar o que fosse orientado para a prevenção do pé diabético. O tipo ideal para os diabéticos é calçado fechado, macio e confortável, de couro e sem costuras no seu interior, pois essas características evitam o surgimento de lesões nos pés, que associadas à infecção podem levar a amputação. (GRUPO DE TRABALHO INTERNACIONAL SOBRE PÉ DIABÉTICO, 2001).

Por outro lado, é preciso considerar que nem sempre o conhecimento leva à mudança de atitudes do paciente frente às demandas que o tratamento impõe no cotidiano. Entretanto, os resultados evidenciados por este estudo, pôde-se verificar que a maioria das pessoas com diabetes faziam o uso de calçados adequados.

De acordo com o Grupo de Trabalho Internacional sobre Pé Diabético (2001), o exame dos pés da pessoa com diabetes constitui componente integral no manejo do diabetes, cuja finalidade é a prevenção e a minimização do risco para ulcerações e/ou amputações.

Ao investigar a realização do exame diário dos pés pelas pessoas diabéticas, observou-se que a conduta ainda não foi incorporada pela maioria 23 (57,5%). Constatou-se que 28 (70,0%) possuem conhecimento correto acerca deste cuidado,

sendo, portanto, um dado satisfatório.

Na literatura, encontramos que 35% dos portadores de DM2 estudados sequer examinam os pés, o que indica uma preocupante falta de autocuidado voltado para a prevenção de complicações (LAURINDO *et al.*, 2005); esses apresentam alto risco para desenvolver o pé diabético.

Outro estudo (ALMEIDA *et al.*, 2013) também refere que a maioria das pessoas diabéticas consideram importante o cuidado com os pés na prevenção de complicações, porém apenas 50% os examinam diariamente.

No que se refere ao corte de unhas, 37 (92,5%) apresentaram comportamento inadequado, com corte de unha no formato redondo e/ou rente ao dedo. Em relação a este cuidado, apenas 2 (5,0%) referiram conhecimento adequado (corte de unha quadrado e não rente ao dedo).

O corte de forma arredondada, segundo Amaral e Tavares (2009) não é recomendado, pois o corte frequente dos cantos das unhas contribui para o aparecimento de lesões devido ao encravamento ou machucado. No estudo desenvolvido por esses autores, notou-se que 70,7% das pessoas cortavam as unhas em linha reta, achado que também foi encontrado no estudo de Bragança *et al.* (2010), onde mais da metade dos participantes cortavam as unhas de maneira inadequada.

Todos os entrevistados praticam algum método a fim de cuidar e prevenir complicações crônicas nos pés, porém de forma incompleta e/ou inadequada. Tais resultados corroboram os obtidos em outros estudos aqui mencionados, os quais evidenciam um comportamento de autocuidado inadequado, apesar de os diabéticos saberem da necessidade de cuidados apropriados dos pés.

Tal desconexão entre as atitudes e a prática de autocuidados com os pés sugere a deficiência de conhecimento precedente, que pode estar relacionada à falta de acesso a informações que devem ser repassadas pelos profissionais atuantes nas unidades de ESF durante suas consultas.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu avaliar a prática das pessoas com diabetes acompanhados na Estratégia de Saúde da Família em relação aos cuidados essenciais com os pés, bem como o conhecimento adquirido ao longo da trajetória de convívio com a doença.

A partir dos achados, observou-se que o manejo dos pés das pessoas diabéticas é complexo, exigindo uma estreita colaboração e responsabilidade tanto das pessoas diabéticas, como do enfermeiro, a fim de identificar problemas reais e potenciais, como estratégia para evitar o desenvolvimento do pé diabético e

consequentes amputações das extremidades inferiores, possibilitando sensibilizar os indivíduos para o desenvolvimento de habilidades para o autocuidado e mudança do estilo de vida.

Este estudo demonstrou que as pessoas com DM2 apresentam falhas na aplicação das medidas preventivas do pé diabético, tal como conhecimento, podendo incorrer em aumento do risco de complicações e incapacidades, com prejuízos para a qualidade de vida.

Destaca-se a necessidade dos profissionais de saúde, sobretudo, enfermeiros a buscarem desenvolver junto do diabético, alternativas que facilitem a sua adesão aos cuidados necessários, por meio do acompanhamento periódico e contínuo. Também é necessário investigar quais são as possíveis causas para a não adesão às práticas preventivas, como a falta de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. A. *et al.* **Avaliação da qualidade de vida em pacientes com diabetes mellitus e pé ulcerado.** Rev. Bras. Cir. Plást., São Paulo, v. 28, n. 1, p. 142-146, Mar. 2013.

AMARAL, A. S.; TAVARES, D. M. S. **Cuidado com os pés:** conhecimento entre pessoas com diabetes mellitus. Rev. Eletr. Enf., v.11, n.4, p.801-810, 2009.

BRAGANÇA, C. M. *et al.* **Avaliação das práticas preventivas do pé diabético.** J. Health Sci. Inst., v.28, n.2, p.159-163, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília, 2014.

DUARTE, N.; GONCALVES, A. **Pé diabético.** Angiol Cir Vasc, Lisboa. v. 7, n. 2, p. 65-79, jun. 2011.

GRUPO DE TRABALHO INTERNACIONAL SOBRE PÉ DIABÉTICO. **Consenso internacional sobre pé diabético.** Direção de Hermelinda Cordeiro Pedrosa. Tradução de Ana Cláudia de Andrade e Hermelinda Cordeiro Pedrosa. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2001.

LAURINDO, M. C. *et al.* **Conhecimento das pessoas diabéticas acerca dos cuidados com os pés.** Arq Ciênc Saúde;12(2);80-84, abr.-Jun., 2005.

MENEZES, L. C. G. **Autocuidado da pessoa com diabetes e pé em risco:** Contribuição ao cuidado clínico de enfermagem. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde). Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2013, 144p.

NEVES, J. *et al.* **O pé diabético com infecção aguda:** tratamento no Serviço de Urgência em Portugal. *Rev. Port. Cir.*, Lisboa, n. 27, p. 19-36, Dec. 2013.

ROCHA, R. M. **Pé diabético:** fatores comportamentais para prevenção. Ribeirão Preto, 2005. 217f. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Departamento de Enfermagem Geral e Especializada. Programa de Pós-graduação em Enfermagem Fundamental. Ribeirão Preto, São Paulo, 2005.

SANTOS, A. L. *et al.* **Complicações microvasculares em diabéticos Tipo 2 e fatores associados:** inquérito telefônico de morbidade autorreferida. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 761-770, Mar. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015-2016.** 5. ed. Itapevi, SP: A. Araújo Silva Farmacêutica, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação 1, 48, 51, 53, 54, 55, 126, 178, 220, 226, 228, 229, 231, 232

Acne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Alcoolismo 211, 215, 216, 217

Aleitamento materno 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

Atividade física 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Autocuidado 95, 96, 97, 102, 103, 118, 119, 120, 127, 128

B

Bandeamento G 11

Bebida vegetal 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

C

Câncer 49, 76, 87, 118, 128, 176, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Cariótipo 11, 13, 15, 16, 19

Castanha-do-Brasil 48, 53, 54, 55, 56, 57

Citogenética 11, 12, 14, 17

Códigos de ética 36, 38, 39, 40, 43

Cuidados paliativos 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cupcakes 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

D

Desmame precoce 75, 77, 78, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Diabetes 3, 5, 7, 87, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 213, 216, 217, 221, 232, 259

Direito à saúde 167, 176, 177, 179, 184, 185

Diretivas antecipadas 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47

E

Educação em saúde 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132

Educação permanente 88, 92, 93, 198, 199, 201, 202, 203, 207, 208, 234, 241

Edulcorantes naturais 220, 222, 223, 231

Enfermagem 18, 19, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 58, 61, 64, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 103, 104, 118, 120, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 163, 166, 238,

239, 244

Enfermeiro do trabalho 133, 135, 136, 139, 140, 142

Estomia 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 131

Estresse 49, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 246, 248

F

Formação profissional 75, 79, 84, 91, 161, 201

H

Hemodinâmica 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

I

Isotretinoína 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

L

Lesões musculoesqueléticas 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

M

Materiais de ensino 118, 122

Memória 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160

N

Narrativas em saúde 144, 150

O

Obesidade 3, 5, 7, 22, 28, 31, 33, 76, 87, 195, 213

P

Pacientes oncológicos 176, 179, 180, 183

Pé diabético 95, 97, 101, 102, 103, 104

Planos de saúde 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184

Produção de narrativa 144, 156

Promoção da saúde 34, 41, 139, 157, 200

Proteína vegetal 48, 56

Psicodinâmica do trabalho 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

R

Radiologia intervencionista 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242, 244, 245

Radioproteção 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244

Raiva 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117

Reações adversas 1, 3, 8

S

Saúde do trabalhador 139, 157, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 255

Saúde indígena 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219

Saúde mental 146, 215, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258

Saúde pública 22, 23, 31, 74, 96, 105, 106, 108, 117, 130, 161, 166, 174, 175, 194, 197, 207, 208, 211, 216, 257

Sistema único de saúde 11, 14, 44, 45, 58, 59, 71, 162, 217, 255

T

Terapia intensiva 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 95, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142

V

Vigilância epidemiológica 106, 107, 198, 201, 203, 255

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2